

Aula 6 - Liberdade Financeira

Introdução:

Liberdade financeira vem quando vivemos dependentes do Senhor, sem cobiça e contentes dentro da sua vontade.

Objetivos do estudo:

- Avaliar seu próprio coração em termos de cobiça e contentamento, identificando áreas em que o desejo de adquirir bens materiais têm ofuscado as prioridades bíblicas.
- Ficar atento às tentações financeiras vindas por meio da mídia, que nos seduzem e minam a estabilidade financeira do lar.
- Reconhecer a importância do equilíbrio na consideração das finanças na vida cristã.

1 – Dívida nunca é somente uma questão de dinheiro!

A dívida revela atitudes sobre o dinheiro e sobre nós mesmos.

- O orgulho impulsiona a dívida.
- A avareza impulsiona a dívida.
- O egoísmo impulsiona a dívida.

Mt 6:19-21: *“Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; Mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam nem roubam; **porque onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração**”.*

I Tm 6: 10: “Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa **cobiça**, se desviaram da fé, e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.

Cobiça : “Desejo sôfrego, veemente, de possuir bens materiais; avidez; ambição desmedida de riquezas”.

Pv 21: 5: *“Os planos do diligente tendem à abundância, mas a pressa excessiva, à pobreza”.*

Pv 28:22: *“Aquele que tem olhos invejosos corre atrás das riquezas, mas não sabe que há de vir sobre ele a penúria”.*

2 – Resultados e Remédios para “cobiça” e “inveja”.

Resultados

Tg 4: 1-4: *“De onde procedem guerras e contendas, que há entre vós? De onde, senão dos prazeres que militam na vossa carne? Cobiçais, e nada tendes; matais e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis; Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres. Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo, constitui-se inimigo de Deus”.*

Remédios:

Hb 13 : 5: *“Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca, jamais, te abandonarei”.*

I Tm 6: 6-10: *“De fato, grande fonte de lucro é a piedade com contentamento. Porque nada temos trazido para o mundo, nem cousa alguma podemos levar dele; tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes. Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição. Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé, e a si mesmos se atormentaram com muitas dores”.*

I Tm 6: 17-19: *“Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento, Que pratiquem o bem, sejam ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir, Que acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida”.*

Para Meditação:

Pv 15: 16: *“Melhor é o pouco havendo o temor do Senhor, do que grande tesouro onde há inquietação”.*

Pv 30: 8-9: *“Afasta de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem a pobreza nem a riqueza: dá-me o pão que me for necessário; para não suceder que, estando eu farto, te negue e diga: Quem é o Senhor? Ou que, empobrecido, não venha a furtar, e profane o nome de Deus.”.*

3 – Os princípios com relação ao empréstimo

Rm 13: 8: *“A ninguém fiqueis devendo cousa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros: pois quem ama ao próximo, tem cumprido a lei”.*

A – A posição do que toma emprestado

Pv 22:7: *“O rico domina sobre o pobre, e o que toma emprestado é servo do que empresta”.*

B – A posição do que tem condições de dar emprestado

Sl 37: 21: *“O ímpio pede emprestado e não paga; o justo, porém, se compadece e dá”.*

Mt 5: 42: *“Dá a quem te pede, e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes”.*

Sl 37: 26: *“É sempre compassivo e empresta, e a sua descendência será uma bênção”.*

Sl 112: 5: *“Ditoso o homem que se compadece e empresta: ele defenderá a sua causa em juízo”.*

Lc 6: 35: *“Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nenhuma paga; será grande o vosso galardão, e sereis filhos do altíssimo. Pois ele é benigno até para com os ingratos e maus’.*

4 – Quais são as nossas dívidas?

Ex.: ...cartões de crédito, consórcios, carnês, etc....

| Credor | Valor mensal | Nº prestações | Dívida total | Observações |
|--------|--------------|---------------|--------------|-------------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

A – Perguntas para análise:

- Quanto é a nossa dívida?
- O montante da nossa dívida é preocupante?
- O que devemos fazer para aliviar a pressão e simplificar a nossa vida?

5 – Incorporando os princípios

Ler I Tm 6: 6-10 e I Tm 6: 17-19

Anotar alguns princípios que devem nortear a nossa vida financeira.

6 – Aplicações práticas para a família

- Concordar em não fazer nenhuma compra acima de R\$ (Valor definido pela família), sem passar alguns dias conversando e orando sobre a mesma e cotando o produto/serviço em mais dois lugares, pelo menos.
- Procurar produtos comuns ou genéricos e não produtos de “grife”.
- Evitar qualquer tipo de dívida, tais como: uso de cartões de crédito, carnês, ser fiador, etc...
- Analisar todos os gastos, por um período de 3 meses, para descobrir onde estão os “vilões”.
- Não comprar nada parcelado, mesmo que o juro seja zero. Pague à vista e ganhe algum desconto.
- Cultivar uma atmosfera de gratidão e contentamento no lar.
- Ter um compromisso sério com o dízimo e com missões.